

Editorial

A Revista Contemporânea de Contabilidade, editado pelo Programa de Pós-Graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), iniciou o ano de 2022 com uma nova equipe editorial, formada por José Alonso Borba, Denize Demarche Minatti Ferreira e Carlos Eduardo Facin Lavarda e lança a primeira edição, v. 19, n. 50. Todos os artigos publicados também são apresentados em versão em inglês, um esforço da equipe editorial, autores e avaliadores com o objetivo de ampliar o público de leitores da Revista. Convidamos você a acessar os seguintes artigos publicados:

Valerio Nepomuceno e Ilírio José Rech analisaram se a contabilidade impulsionou, de forma genuína, a prática capitalista europeia medieval por meio do método da dupla entrada. O estudo centra-se entre os séculos XIII a XVIII, com retorno à Antiguidade e adotou o método dialético-histórico. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2022.e72126>

Ricardo Rocha de Azevedo e André Carlos Busanelli de Aquino analisaram a qualidade das informações de desempenho do planejamento de municípios do Estado de São Paulo, que é uma exigência legal no Brasil desde 2002. A análise comparou os indicadores e metas dos Planos plurianuais de Prefeituras nos exercícios de 2011, 2015 e 2019. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2022.e77866>

Gustavo Henrique Dias Souza, Valéria Gama Fully Bressan e Alexandre de Pádua Carrieri analisaram os impactos sociais e econômicos proporcionados aos alunos atendidos por um programa de educação desenvolvido pela cooperativa de Crédito Sicoob Credichapada. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2022.e78951>

Jislene Trindade Medeiros, Márcia Martins Mendes De Luca e Alessandra Carvalho Vasconcelos analisaram a influência dos mecanismos de auditoria no gerenciamento de resultados contábeis. A investigação reuniu dados de 142 empresas não financeiras participantes da carteira do Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada da B3, no período de 2011 a 2017. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2022.e77139>

Carmen Ferrari Lucas Alves, Claudio Parisi, José Carlos Tiomatsu Oyadomari e Ivam Ricardo Peleias analisaram a forma de atuação de *controllers* considerados Business Partners, a partir do debate sobre a transformação do *controller* tradicional, e procura evidenciar se as novas atuações reforçam o modelo tradicional, ou se de fato é possível identificar um novo perfil de profissional. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2022.e79751>

Inajá Allane Santos Garcia e Wenner Glaucio Lopes Lucena investigaram o impacto da adoção mandatória das IFRS nas previsões de crescimento e rentabilidade das empresas de países emergentes por 324 empresas de capital aberto (África do Sul, Brasil, Chile, Filipinas, Malásia, México, Nigéria, Peru, Rússia e Colômbia) totalizando 5.149 observações. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2022.e78851>

Sérgio de Iudícibus, Jorge Katsumi Niyama, Josimar Pires da Silva e Ilse Maria Beuren analisaram a influência da teoria da contabilidade no objetivo do relatório financeiro de finalidade geral por meio de uma pesquisa histórica realizada a partir das obras primárias produzidas pelos principais pesquisadores de teoria da contabilidade dos Estados Unidos da América (EUA) e do Reino Unido (RU). DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2022.e79548>

Rosenerly Loureiro Lourenço e Maria Eugênia Petenuci propuseram, sob uma lente interpretativa, um Balanced Scorecard (BSC) para implementar a estratégia de internacionalização em universidades públicas, desenvolvido sob uma abordagem qualitativa e pesquisa participante, no qual se construiu um mapa estratégico, um painel de bordo e um quadro de indicadores de desempenho sem ficar preso apenas aos rankings acadêmicos que as medem. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2022.e78993>

João Paulo Augusto Eça, Matheus da Costa Gomes e Maurício Ribeiro do Valle analisaram os determinantes das fontes de financiamento das maiores empresas brasileiras do setor industrial, tendo como foco as empresas de capital fechado, considerando uma amostra única de 153 empresas, sendo 64 de capital aberto e 89 de capital fechado. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2022.e79533>

Vinícius Costa da Silva Zonatto, Fellipe André Jacomossi, Daiani Schlup e Fernanda Souto Machado avaliaram os efeitos intervenientes da favorabilidade orçamentária na relação entre participação orçamentária, atitudes em relação aos decisores orçamentais (confiança no supervisor e compromisso organizacional) e o desempenho gerencial, por meio de levantamento e abordagem quantitativa de dados em uma amostra composta por 156 gestores com responsabilidade orçamentária em organizações industriais de grande porte sediadas no Brasil. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2022.e82385>

Desejamos a todos uma boa leitura e até próxima edição!

José Alonso Borba
Editor-Chefe

Denize Demarche Minatti Ferreira
Carlos Eduardo Facin Lavarda
Editores-Adjuntos